



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 2 - O advocacy de todo dia

Modalidade: resumo expandido

Práticas de leitura e Letramento Informacional no Festival Literário e Cultural de Feira de Santana - FLIFS

Reading practices and Informational Literacy at The Literary And Cultural Festival of Feira de Santana, Bahia – Flifs

Mariclei dos Santos Horta – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)

Luciana Candida da Silva – Universidade Federal de Goiás (UFG)

Resumo: O presente tem como objetivo analisar o impacto das práticas de leitura promovidas pelo Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS) a partir das experiências dos estudantes do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana, Bahia. Quanto à metodologia, a tipologia da pesquisa é a básica, a abordagem é qualitativa. Foi aplicado um questionário eletrônico, adotado como instrumento de coleta de dados, e foram utilizadas a análise de conteúdo e técnicas estatísticas. A análise apontou práticas de leitura que ocorreram durante o FLIFS, como os estudantes se sentiram mais atraídos à leitura e à literatura.

Palavras-chave: Letramento informacional. Leitura. Práticas de leitura. Formação do leitor. Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS).

Abstract: The present aims to analyze the impact of reading practices promoted by the Feira de Santana Literary and Cultural Festival (FLIFS) based on the experiences of students at the Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana, Bahia. As for the methodology, the research typology is basic, the approach is qualitative. An electronic questionnaire was applied, adopted as a data collection instrument, and content analysis and statistical techniques were used. The analysis pointed out reading practices that occurred during FLIFS, as students felt more attracted to reading and literature.

Keywords: Information literacy. Reading. Reading practices. Reader training. Feira de Santana Literary and Cultural Festival (FLIFS).



1 INTRODUÇÃO

Freire (1996) destacou, a leitura nasce antes mesmo de conhecermos as letras do alfabeto, fazemos a leitura de mundo, as autoras Lajolo e Zilberman (1982, p. 59) nos lembra que a leitura não é “não é decifrar”, mas antes é “ser capaz de atribuir-lhe significado”. Adiciona-se a isto, o papel relevante que a leitura tem na desenvolvimento do “o espírito crítico” (Abreu, 2001) e Castrillón (2011, p. 19) aponta que a leitura é direito e “permite um exercício pleno da democracia”. As autoras nos direcionam a dois pontos fulcrais: a leitura como direito de todos e a sua universalização, ou seja, que esteja disponível para todas as pessoas indistintamente, e colaborando para a formação de sujeitos críticos e o desenvolvimento da cidadania, um componente tão necessário em uma sociedade democrática.

Segundo Gasque (2012b, p. 28) o Letramento Informacional (LI) corresponde “ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”. A partir deste conceito apresentado pode-se compreender que o LI capacita o indivíduo para manejar adequadamente a informação, desde o momento em que o sujeito percebe que tem uma necessidade informacional, ou seja, tem uma curiosidade, ignora um fato ou fenômeno e passa então a buscar formas de sanar a lacuna. Perceber, compreender, buscar e selecionar informações fazem parte do cotidiano das pessoas, porém onde buscar e quais as fontes utilizar, são os passos seguintes e que tem carecido de muita atenção haja vista que há um oceano de informações disponíveis necessitando assim que cada sujeito desenvolva sua estratégia para encontrar informações fidedignas para atender às suas necessidades (Gasque, 2012b).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação e tem como um dos seus objetivos “oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência a jovens e trabalhadores” (IFBA, [202-]). No que se refere ao IFBA Campus Feira de Santana, está localizado às margens da BR 324, próximo a saída da Cidade. A instituição oferece cursos na modalidade integrada, ou seja curso técnico e ensino médio, de Edificações e Eletrotécnica, na modalidade subsequente, os cursos são de Eletrotécnica e Redes de



Computadores, há também um curso de nível superior, o Bacharelado em Sistemas de Informação, com um total de 701 estudantes nas três modalidades assim é possível observa-se que há estudantes de variadas faixas etárias nesta instituição.

A cidade de Feira de Santana está localizada no interior da Bahia e possui cerca de 616 mil habitantes, sendo a segunda cidade mais populosa do estado. Segundo o último censo do IBGE (2022), está distante da capital, Salvador, cerca de 108 km e é conhecida também como Portal do Sertão pelas suas características climáticas e socioculturais (Ipac, 2011; Plano..., 2017). É neste contexto que o Festival Literário e Cultural de Feira de Santana ocorre, desde 2008 e é iniciativa da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana, a UEFS, que convida outras instituições locais¹.

Estabelecemos como objetivo geral desta pesquisa: analisar o impacto das práticas de leitura promovidas pelo FLIFS, a partir das experiências dos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza pela sua natureza básica, neste tipo de pesquisa, no que se refere a abordagem, qualificamos como mista, ou seja, quali-quantitativa, haja vista que utilizamos o referencial teórico e também um questionário aplicado a um grupo específico buscando compreender os fenômenos de variadas formas, além de aplicar um questionário apresentando os dados objetivos em forma de gráfico (Fontelles *et al.*, 2009; FioCruz, [20–]; Fonseca, 2002 apud Gerhardt; Silveira, 2009).

O procedimento adotado é o Estudo de caso, de acordo com Gil (2002), as técnicas ou instrumentos, na coleta de dados foi adotado o questionário/formulário eletrônico. O universo da pesquisa corresponde aos estudantes do ensino médio do Instituto Federal da Bahia, *campus* Feira de Santana que tiveram alguma participação no FLIFS, seja como monitores, seja como visitantes, utilizou-se como segundo critério para a seleção dos estudantes que sejam maiores de 18 anos (Gil, 2002; Marconi; Lakatos,

¹ Outras instituições que colaboram para a realização do FLIFS: Sesc - Bahia, Secretaria de educação municipal, Prefeitura da Cidade, Governo do Estado, o Núcleo Territorial de Educação (NTE), n. 19, e a Arquidiocese de Feira de Santana. Desde o ano de 2022, o Instituto Federal da Bahia (IFBA), Campus Feira de Santana, tornou-se parceiro na organização da Feira.



2015). O questionário foi encaminhado à 39 indivíduos e obtivemos 20 respostas, foi utilizado Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As questões 1 a 4 pretenderam-se caracterizar os participantes da pesquisa, buscou-se, na seleção dos sujeitos, uma divisão equitativa quanto ao gênero. No entanto, devido a desistências e não respostas, a amostra acabou evidenciando que a maioria dos respondentes pertence ao gênero feminino, com um total de 12 pessoas, o que equivale a 60%, e 8 pessoas, correspondendo a 40%, pertencem ao gênero masculino.

A terceira pergunta refere-se ao tipo de participação do sujeito no FLIFS, se visitante ou monitor, qual ano participou e motivação. A quarta pergunta, buscou saber das monitoras participantes qual a motivação para se inscreverem no edital, a seguir apresentamos as respostas, sendo adotado como metodologia para identificação, M para monitores e P para participantes²:

Desde que comecei a morar em FSA sempre fui para FLIFS por gostar muito de ler, quando o ifba abriu as inscrições me inscrevi por já conhecer e frequentar o evento, também estava querendo colocar certificados no meu currículo. Monitora 1.

Admiração que já tinha há anos pelo evento, vontade de participar de uma atividade extra curricular, e de bônus, um certificado. Monitora 2

As questões 5 a 9 pretendia-se conhecer o interesse dos participantes pela leitura e se eles possuíam livros fora do ambiente escolar. A quinta pergunta buscou saber dos participantes se gostam de ler, onde 95% dos respondentes disseram “sim”. Seguindo para sexta pergunta, indagamos se os participantes consideram a leitura importante, todos foram unânimes em dizer que sim, utilizando adjetivos como “essencial”.

A sétima pergunta buscou saber deste grupo quanto à posse de livros e seu acesso a eles, além do FLIFS e do ambiente escolar, considerando que, os respondentes indicaram possuir livros em casa (100%). Logo em seguida, passamos para as perguntas sobre o suporte. Nesse sentido, as questões 8 e 9 buscaram conhecer quais os tipos de suportes de livros que eles tinham em casa. Obteve-se que 30% responderam possuir

² Conforme indicado na metodologia, as respostas foram obtidas através de formulário eletrônico e redação original das respostas foram mantidas



apenas livros físicos, e 70% responderam que possuem os dois tipos de formatos, indicando indícios da coexistência pacífica e já consolidada dos dois tipos de suportes de leitura. Ainda no contexto do suporte, a nona pergunta indagou sobre as preferências de suporte, e 75% apontaram os livros físicos como os preferidos, enquanto 25% indicaram que leem nos dois formatos.

As perguntas 10 e 11 giraram em torno da participação dos estudantes no Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS) e quais atividades eles mais gostaram. A seguir apresentamos algumas respostas:

Muito proveitosa, a partir dela tive contato com diversos generos literários e apresentações culturais que contribuíram de forma significativa para o meu crescimento. Participante 6.

Particpei em 2022 e 2023. Gostei bastante! Creio que são momentos muito especiais de envolvimento com a comunidade local e também de conhecer mais sobre nossa cultura de forma geral. Participante 7.

Observamos como a programação variada oferece aos participantes diversas vivências que vão para além da aquisição de livros, como apreciar manifestações culturais de vários tipos, assistir palestras e conversar com os autores. A seguir apresentamos algumas respostas:

Shows, apresentações no palco, bancadas de cordéis. Participação 6

Ouvir a história de Cordel, assistir as apresentações das outras escolas e a principal: a oportunidade de me expressar através da dança no palco. Participação 10

A pergunta de número 12 buscou saber dos estudantes se a visita ao FLIFS influenciou o seu interesse pela leitura, e as respostas foram variadas em especial quando dividimos os grupos dos visitantes e monitores.

Sim, só fortificou meu apreço pela leitura ainda mais. Participação 3

Sim! A FLIFS traz mais do que o acesso aos livros. Com as apresentações culturais e o ambiente, o meu desejo pela leitura foi ainda mais instigado. Participação 7

As questões 13 e 14 buscaram conhecer quais livros/autores os participantes passaram a conhecer na Feira e como esse fato colaborou para ampliar os repertórios. Muitas respostas indicaram que os autores locais e cordelistas foram os que mais tiveram visibilidade. Eles passaram a conhecer, além de outros gêneros literários que anteriormente não conheciam, conforme as respostas revelam



Passei a incluir mais artistas regionais na lista de livro que quero ler. Monitora 4

A diversidade de obras apresentadas ampliou meu interesse na leitura de nacionais e regionais, em geral costumo ler livros internacionais, mas a exposição à obra de artistas contando a história de Salvador e Feira de Santana, por exemplo, me despertaram curiosidade. Participante 12

As perguntas 15 e 16 foram direcionadas para compreender a relação dos participantes com a leitura após a Feira, a maioria das respostas indicou que a passagem pelo evento colaborou para reforçar as leituras que eles já desenvolviam. A seguir, destacamos algumas respostas:

Sim, pois me incentivou a buscar e conhecer novas sagas e autores que me chamam atenção. Participante 6

Sim. O estímulo à leitura proporcionado pela FLIFS foi muito importante para que eu percebesse o quanto eu estava lendo com pouca frequência, e passasse a ler mais avidamente. Participante 7

As perguntas de 17 a 19 giraram em torno da percepção dos participantes sobre a feira e quais sugestões de melhorias. A maioria das respostas indicaram uma ampliação das atrações para o público jovem, além do incremento do valor do vale livro. Os estudantes da rede pública municipal, estadual e federal - este último desde 2022 -, receberam o vale livro ou *voucher* no valor de R\$38,00 para adquirir livros nos estandes credenciados durante o evento.

As questões 20 a 22 pretendem conhecer quais atividades oferecidas pelo festival colaboraram para o desenvolvimento das habilidades de leitura dos estudantes, bem como a aquisição de livros durante o evento. Na pergunta 20, indagou-se sobre a participação nas atividades do FLIFS. Obteve-se como resposta que 50% informaram que os *espetáculos* foram os que mais colaboraram para a aproximação com a leitura. Em seguida, vieram as palestras (35%), e em terceiro lugar, a contação de histórias (30%), bate-papo com os autores (30%) e lançamentos de livros (30%). As perguntas finais, são as 21 e 22, sobre a participação no FLIFS, indagamos dos participantes da pesquisa sobre aquisição de livros durante a Feira, 90% indicaram que adquiriram algum item. A seguir buscamos compreender a forma de aquisição, já que alguns participantes receberam o vale livro para gastar durante o FLIFS. Constatou-se que houve complementação no valor do vale, o que demonstra que os participantes têm o desejo de adquirir mais livros para além do valor do vale - e alguns puderam fazer isto, e assim sanar seus desejos de leitura.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados apresentou-nos diversos aspectos, nos ateremos aqui a alguns deles. Destacamos as seguintes práticas de leitura no Festival e seus impactos conforme apontado pelas respostas do questionário. A *Contação de histórias*, diversos participantes da pesquisa indicaram esta programação diretamente como atividade que participaram ou que mais gostaram. *O bate-papo* com os autores e os *Lançamentos de livros* foram também citados.

Destaca-se também a política de acesso ao livro através da *Distribuição do vale livro*, como vimos acima, o objetivo é incentivar os que cada sujeito escolha o livro que quer ler e iniciar a formação de um acervo próprio. Analisando as respostas do questionário, foi possível observar que diversos participantes sinalizaram a necessidade do incremento no valor do vale, bem como uma maior distribuição entre os estudantes, muitos inclusive identificaram que a aquisição é um dos impedimentos para o exercício da leitura.

A *Presença da literatura* é uma constante nas respostas dos participantes, alguns mencionando até títulos específicos. Estar na feira proporcionou aos estudantes contato com uma gama de gêneros literários. Identificou-se, através da análise dos dados, que um dos principais impactos das práticas de leituras acima identificadas é a reafirmação da importância da leitura e a manutenção deste hábito, abrindo assim uma enorme possibilidade para que ocorra a tão esperada paixão pela leitura, colaborando para a permanência deste hábito na vida adulta.

Todos os aspectos acima citados colaboram, de alguma forma, para o desenvolvimento do Letramento Informacional dos estudantes. O contato constante com a leitura, que é o formato por excelência para o aprendizado, e a oferta de variados formatos, gêneros, textos, além do contato com manifestações culturais diversas, sem dúvidas enriquecem os sujeitos. Poder estabelecer comparações e análises sobre o que se lê é um trampolim para pensar criticamente, fazer análises e tomar decisões sobre as coisas ao nosso redor.



REFERÊNCIAS

ABREU, M. Diferentes formas de ler. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: INTECOM, 2001. Disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/Marcia/marcia.htm>. Acesso em: 28 out. 2022.

CASTRILLÓN, S. **O direito de ler e escrever**. São Paulo: Pulo do gato, 2011.

FESTIVAL LITERÁRIO E CULTURAL DE FEIRA DE SANTANA (FLIFS). **Edições anteriores**. Feira de Santana, 2019. Disponível em: <https://flifsoficial.uefs.br/#edicoes> Acesso em: 6 maio 2024.

FREIRE, P. A **importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 32.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G.S. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Cercomp**, Goiânia, 2008. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/365/o/METODOLOGIA_DA_PESQUISA_CIENT%3%8DFICA_DIRETRIZES_PARA_A_ELABORA%C3%87%C3%83O_DE_UM_PROTOCOLO_DE_PESQUISA.pdf. Acesso em: 4 ago. 2024

FIOCRUZ. **Metodologia da pesquisa científica**. Rio de Janeiro, [20--]. Disponível em: <https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/metodologia-pesquisa-cientifica/aula2.html>. Acesso em: 04 ago. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento Informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2012b. Disponível em: http://www.rlbea.unb.br/jspui/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 6 maio 2024.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> .Acesso em: 4 ago. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed.São Paulo: Atlas, 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidade**: Brasil / Bahia / Feira de Santana: panorama: população. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/feira-de-santana/historico>. Acesso em: 17 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA (IFBA). **Institucional**. Salvador, [202-]. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional>. Acesso em: 17 set. 2023.



INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA (IPAC). **Território de identidade**: 19 Portal do Sertão. Salvador: IPAC, 2011. Disponível em: <http://patrimonio.ipac.ba.gov.br/territorio/portal-do-sertao/>. Acesso em: 17 set. 2023.

LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1982.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PLANO Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PTDRSS do Portal do Sertão. Feira de Santana: [s.n.], 2017. Disponível em: [https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS do Portal do Sertao.pdf](https://www.seplan.ba.gov.br/wp-content/uploads/PTDS_do_Portal_do_Sertao.pdf)
Acesso em: 17 set. 2023.